

- Ademir Sarzi Sartori - UFSM
- Caren Rossi Cordeiro - Unipampa/ Livramento
- Cléia Marisa Silva Bottino - Unipampa/ Livramento
- Daniel Sacchet Barin - Unipampa/ Alegrete
- Débora Fernanda Alves Silveira - Unipampa / Livramento
- Elisa Lotici Hennig - Unipampa/ Itaqui
- Fernanda Ziani Mendes - Unipampa / Livramento
- Francieli Calgaro - Unipampa/ Livramento
- Karine de Freitas Cáceres Machado - UNIFRA
- Lairton Martins da Silva - CESNORS/UFSM
- Leandro Loss - UNIFRA
- Leandro Michels - UFSM
- Leonardo Guedes Henn - UNIFRA
- Luciano Antonelli Becker - Unipampa/ Itaqui
- Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni - FAMES
- Marcos Eduardo Kirsch - Unipampa/ Livramento
- Neiva Terezinha da Rosa Pereira - UFSM
- Nilza Mara Pereira - Unipampa/ Livramento
- Paulo Wanderlei Cassanego Junior - Unipampa/ Livramento
- Reinaldo Vagner Charão Ferreira - Unipampa/ Itaqui
- Ricardo Brandão - UFSM
- Robson Giacomeli - Unipampa/ Itaqui
- Sérgio Antonio Brondani - UFSM
- Sidinei Ghissonc - Unipampa/ Alegrete
- Tiane Teixeira Tambora - CESNORS/ UFSM

## ÁGUAS CALMAS E ÁGUAS TURBULENTAS

**Adroaldo Lamasion**

[www.adroaldolamasion.com.br](http://www.adroaldolamasion.com.br)

Somos todos navegadores. Ora navegamos em águas calmas e tranquilas e outras vezes por águas turbulentas. Nenhum navegador navega só por águas calmas. O fato de lançar-se ao mar é saber que correremos o risco de algum dia enfrentarmos algumas tempestades. Mas o que percebemos é que algumas pessoas estão sempre navegando por águas turbulentas. Parece que gostam ou se acostumaram a viver assim. Estão sempre debaixo do mau tempo.

Navegar nas águas turbulentas é viver estressado para poder manter o barco firme. Imagine a tensão e o sentimento do capitão no leme, diante das águas turbulentas? Não dorme bem, não consegue relaxar, não se alimenta bem, está sempre nervoso e com certeza irá ficar doente. Gastrite, dores no corpo, dores de cabeça, dores de estômago e até um câncer. Isso mesmo, um câncer. A maioria das doenças vem de dentro da gente, vem do nosso nervosismo. Ah! E as desgraças vêm sempre acompanhadas dos parentes. Quando você está mal em alguma coisa sempre aparece outro problema para complicar mais. Você está endividado e sem dinheiro? É bem aí que seu carro quebra alguém fica doente, um aparelho em casa estraga e precisa gastar e você não tem etc, etc, etc.

Navegar por águas calmas e tranquilas não é viver sem problemas, mas é evitar que muitos problemas aconteçam. A maioria dos problemas que temos foram criados por nós mesmo, pelo nosso modo de viver, de pensar e de agir.

Navegar por águas calmas é descobrir um modo de viver bem, de construir o seu momento presente e esses momentos irão lhe levar para um futuro melhor. Ações boas hoje, resultados bons amanhã.

Tudo depende do ajuste das velas. ISSO MESMO; PRECISAMOS APRENDER A AJUSTAR NOSSAS VELAS. As velas aproveitam a força dos ventos e levam o barco para frente e conforme o seu ajuste o barco vai para um lado ou para outro.

Ajustar as velas é mudar seu coração, mudar sua maneira de pensar, sua maneira de agir. Ajustar as velas é renovar os seus valores de vida, como a fé, como a família, como a honestidade e como o amor por si mesmo e pelas pessoas que lhe cercam. Para ajustar as velas você precisa saber para onde quer ir? Para que porto você quer atracar o seu barco. Hoje, da maneira como você está vivendo e agindo, para que águas você está levando o seu barco? Pense nisso e ajuste suas velas.

AS ÁGUAS CALMAS ESTÃO LOGO ALI À SUA ESPERA.

Enviado por: Roberval Bresolin  
Administrador APUSM

## RECORDAR É VIVER...

(Por onde andarás?)

**Profª Nilvia G.O.Porto**  
1ª Tesoureira - APUSM

*Parodiando "Aparício Silvia Rillo", que há pouco tempo alçou vôo para o infinito e deixou tantas poesias, versos e cantos nativistas, admirador das coisas da nossa terra, saudosos nos deixou. Em uma poesia em versos antológicos, intitulado "Naqueles tempos sim", faz o pensamento e a imaginação voar no tempo, como as andorinhas que passeiam no céu de verão, ao traçar a vida simples do campo, na lide árdua, porém feliz, dos tempos de nossos antepassados e das casas construídas com o pé direito alto e com portas e janelas de cedro que o tempo leva tempo para destruir.*

*Nossas instituições de ensino superior de Santa Maria, especialmente nossa UFSM, abrigaram pioneiros desbravadores do ensino, da pesquisa e da extensão e das atividades administrativas.*

*O jornal da APUSM, a partir das próximas edições, abrigará um espaço, em caráter experimental, onde apresentará um personagem aposentado de nosso ensino superior, como um "retrato" de sua passagem e experiências no meio universitário, o que não será novidade, em razão de todos nós vivenciarmos a casa universitária, vencendo obstáculos e fazendo do meio, rodeado de colegas e alunos, nossa família.*

*Interessante será revermos estes personagens após sua aposentadoria, vivenciando outra realidade e outras experiências extra muro universitário. Contaremos com a participação voluntária e enriquecedora de nosso aposentado e associado no espaço do nosso jornal, com o título provisório: "ONDE ANDARÁ?"*

*Com certeza os momentos fascinantes na carreira do magistério ou da atividade administrativa ainda estarão latentes; as situações vividas em laboratórios, biblioteca e na própria sala de aula; os acontecimentos inusitados e inesperados; mas muito provavelmente, ainda há o que relatar das experiências vivenciadas após a aposentadoria: na vida familiar, nas viagens, no trabalho doméstico por muito tempo postergado e que finalmente, com tempo disponível foi prazeroso realizar; o convívio com familiares e amigos, as leituras degustadas, depois de tanto tempo na estante a espera de tempo livre.*

*Assim que esta publicação mensal abrigará em seu interior e com muita alegria, a presença saudosa de nossos mestres e colegas em sua lide de aposentado, contando desde já com a participação voluntária e enriquecedora dos relatos.*

Até a próxima edição!